

IPM estreita laços com Universidade de Guangdong

Uma delegação da Universidade Aberta de Guangdong visitou o Instituto Politécnico de Macau para promover cooperação na área da saúde

Lei Ngan Lin, presidente em exercício do Instituto Politécnico de Macau (IPM), recebeu uma delegação da Universidade Aberta de Guangdong, liderada pela reitora Liu Wenqing, num encontro em que as duas partes manifestaram a intenção de reforçar a cooperação bilateral em vários domínios. Considerando que os planos para a Grande Baía Guangdong e a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin representam “oportunidades”, Lei Ngan Lin sublinhou que o IPM tem um papel a desempenhar nesse domínio, por estar integrado na conjuntura do desenvolvimento nacional.

“Foi ainda referido que tanto o IPM como

a Universidade Aberta de Guangdong apresentam características similares nas áreas de especialização e têm em conjunto a vocação de promover a educação holística. As duas instituições esperam que ambas possam aproveitar as suas valências para reforçar a cooperação e o diálogo entre as duas regiões, no âmbito da indústria da saúde, dos serviços sociais e do workshop de temáticas para estudantes, para formar quadros qualificados, juntando assim forças e determinação para criar uma Grande Baía saudável”, refere uma nota do IPM.

Por sua vez, Liu Wenqing referiu que a Universidade Aberta de Guangdong, com apoio nas modernas tecnologias de informação, tem vindo a realizar actividades de ensino



FOTO ARQUIVO

à distância orientadas para uma educação aberta. Apontou ainda que se trata de “um novo modelo de instituição de ensino superior, com direito a conferir grau de licenciado, tendo como vantagens a universidade, o sistema educativo e a plataforma”, além de ser “a instituição de maior dimensão a nível nacional, com mais de 480 mil estudantes”.

A reitora da Universidade Aberta de Guangdong espera que, com base nos cursos que apresentam características comuns, as duas instituições possam “aproveitar as vantagens e complementarem-se”, explorando “possibilidades de cooperação no que diz respeito à formação de talentos, reconhecimento mútuo de créditos e intercâmbio estudantil”.